

  
Esquemaria  
.com.br



ARTE  
de

escrever

PARA  
PASSAR

O **GUIA DEFINITIVO** DO CESPE



# Introdução

Muita gente fica fazendo terrorismo em relação a certames do Cespe, e a parte discursiva dessa banca acaba entrando no mesmo jogo psicológico.

E aí surgem algumas teorias da conspiração em torno desta parte subjetiva da prova que levam ao pânico geral (não é à toa que muitos têm até medo de escrever).

Como em ***O Guia do Mochileiro das Galáxias***, eu digo: “não entre em pânico”! Concurso é sobre simplicidade, e é com simplicidade que vou te ensinar a escrever para tirar uma ótima nota.



O objetivo deste livro eletrônico é te dar ideias.



1. Ideias de  
**como ter ideias**



2. Ideias tiradas de  
**provas anteriores**



3. Ideias de  
**temas**



# Capítulo 1

Dica de ouro: estude muito bem os assuntos de seu edital para se sair ainda melhor na parte **subjativa**.



## ESTUDE PARA ESCREVER

### 1. A IMPORTÂNCIA DE SABER O TEMA

Para o Cespe, muito mais do que saber escrever, saber dividir os parágrafos ou translinear corretamente, é saber o tema sobre o qual você vai escrever.

Usar a vírgula direitinho ou fazer conexões na hora certa é importante? Sim. Isso é o básico, até mesmo se você está estudando português.

Acontece que, mesmo sabendo fazer o básico, ou o que eu chamo de “aspectos formais da redação”, o mais importante de tudo é **saber o conteúdo sobre o qual você irá escrever**.



Saber o tema é tão importante que **ele vai ser o responsável por 90% de sua nota.**

Sabe o que isso significa? Significa que se uma discursiva vale 10 pontos, por exemplo, 9 desses pontos vão ser distribuídos de acordo com o seu conhecimento sobre o tema.

Apenas UM pontinho irá para os aspectos gramaticais ou estruturais do texto.

Por isso, é muito importante estudar os assuntos que podem cair em sua prova para saber o que falar na subjetiva.

“Ok”, você diz, “**isso é óbvio**, até porque eu tenho que fazer um número alto de pontos na objetiva para ter a redação corrigida”.

Estudar para a discursiva  
é diferente de estudar  
para a prova objetiva

Exatamente, mas eu não estou falando que você deve estudar a parte objetiva da prova do mesmo modo que estuda para a parte subjetiva.

Para garantir uma nota alta em um texto, o tema deve ser trabalhado de modo que você mostre para o Cespe que realmente sabe sobre o que está falando. Quanto mais você demonstrar isso, mais alta será sua nota.

Você verá, conforme lê este *eBook*, que a banca conta, por exemplo, que você saiba alguns detalhes a mais do que para a objetiva. Em outras palavras, não é apenas dizer se está “certo ou errado”. É saber desenvolver um discurso sobre o que se pede. E é essencial que você entenda esta diferença.



## 2. NÃO SEI O TEMA: E AGORA?



Nunca. Nunca. Nunquinha deixe sua discursiva em branco. Nem que seja para tentar tirar o mínimo, faça sua prova subjetiva SEMPRE. Se você deixar sua discursiva em branco, já era, sem chances de passar. Já se você tentar responder, mesmo sem saber, continuará no páreo.

Em 2010, houve um tema no Cespe, para o MPU, que exigia conhecimento sobre planejamento estratégico, tático e operacional, na prova de técnico, e muita gente que passou não respondeu a questão por não saber o que falar.

Essas questões para cargos administrativos geralmente cobram o que se deve saber para passar na parte objetiva, mesmo. É incomum o Cespe pedir alguma questão em atualidades quando se existem tantas coisas a serem discutidas sobre as matérias específicas de cada prova.



## “E se eu não souber nada sobre o tema, como devo proceder?”

Existem algumas estratégias que te ajudam a lembrar mais detalhes sobre o tema ou até mesmo a criar conteúdo do zero, ou seja, a escrever sobre o que você não sabe.

---

**Estratégia #1:** assim que receber a prova, **vá até o final dela** e leia os temas das discursivas com atenção. Neste primeiro momento, leia apenas os temas (não leia os textos de apoio). Se você não souber o tema, não se desespere. Leia mais algumas vezes as palavras que você não conhece (caso haja alguma), e comece a fazer sua prova objetiva.

**Estratégia #2:** **enquanto faz a prova objetiva**, tente encontrar as mesmas palavras desconhecidas, ou os mesmos temas que a prova subjetiva traz. Enquanto você resolve as questões, trabalhe sua mente para que ela encontre ideias sobre como escrever aquele tema.



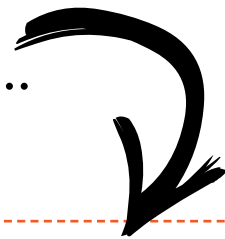
**Estratégia #3: faça conexões** com a matéria sobre a qual o assunto do tema trata. Por exemplo: “isso está em direito administrativo e fala sobre licitações. Então eu vou tentar organizar os pensamentos logicamente e escrever algo sobre licitações, tentando fazer uma ligação a este assunto que eles estão cobrando”.

**Estratégia #4: responda** o que se pede. Quando os examinadores elaboram a questão, eles fazem padrões de resposta para quem vai corrigir. Então, se o Cespe perguntar algo que você possa responder objetivamente, não tenha medo de responder.

Vou dar um exemplo prático com uma prova que eu mesma fiz. Veja a questão discursiva da prova do TCU/2012, para Técnico Federal de Controle Externo. Eu não sabia nem por onde começar a escrever sobre o tema, porque eu não sabia o que eles queriam. Vamos lá, vou te mostrar, a partir da próxima página.



O tema era...



**Qual o papel do TCU na responsabilização de dirigentes de partidos políticos?**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- » a natureza jurídica dos partidos políticos; [valor: 4,50 pontos]
- » sanções que podem ser aplicadas. [valor: 4,50 pontos]

Vamos lá. Digamos, hipoteticamente, que você não saiba a resposta para este tema (como eu, na época). Você desistiria da questão, sabendo que ela vale 10 pontos em 40? Imagine **perder** 1/4 de sua nota só por **não tentar**...



Antes de continuar e te mostrar minha resposta, preciso te dizer uma coisa. Eu já disse isso lá no Esquemaria, no *post* [4 dicas para garantir excelentes notas em redação \(valem para qualquer banca\)](#).

Bem, enfim, só repetindo o que eu disse lá no artigo: verifique o que a banca quer e responda. Quando você não souber qual é o tema, essa técnica é ainda melhor.

Nesse caso, a banca quer que você responda ao primeiro tópico em um parágrafo e ao segundo tópico em outro parágrafo. Além disso, em cada parágrafo, você deve retomar o tema. Essa é a fórmula.

**Fórmula de resposta** para quando a banca te der um tema e esse tema tiver de ser exposto em tópicos:

Um parágrafo  
por tópico



Retomada do tema  
em cada parágrafo

Eu não sabia a resposta. Não sabia. E ainda assim, utilizei a fórmula e consegui uma nota de 6,30 pontos em 10. Das três discursivas que fiz nesta prova, esta foi a única em que tirei nota abaixo de 90%, porque não fazia ideia de qual era o tema. E ainda assim, não foi zero. Tá, chega de conversa, vamos ver a minha resposta:

PROVA DISCURSIVA P3 – QUESTÃO 1	
1	Os partidos políticos têm natureza jurídica de pessoa jurídica de direito privado. Podem <del>ser</del> seus dirigentes <del>so</del> ser responsabilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por usar, guardar, gerenciar, administrar ou arrecadar recursos públicos (art. 71, II, da Constituição Federal — CF).
2	
3	
4	
5	
6	No papel de fiscalizar as contas de gestão dos dirigentes de partidos políticos, o TCU poderá <del>lhes</del> lhes aplicar sanções. A Corte de Contas pode aplicar multa, no valor de 30%, e suspender a eficácia dos atos dos dirigentes, conforme art. 71 da CF e conforme o regimento interno do TCU.
7	
8	
9	
10	



Vamos comentar cada parte de minha resposta, tá?  
Vou sublinhar parte por parte do que pretendo comentar.

**Primeiro parágrafo = primeiro tópico**

*Os partidos políticos têm natureza jurídica de pessoa jurídica de direito privado. Podem seus dirigentes ser responsabilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por usar, guardar, gerenciar, administrar ou arrecadar recursos públicos (art. 71, II, da Constituição Federal – CF).*



Viu só? Já cheguei **respondendo o que eles queriam lá no primeiro tópico**. Eles pediram a natureza jurídica dos partidos políticos, e eu dei.

Eu não sabia a natureza jurídica dos partidos políticos, então acabou sendo um chute, mesmo (um chute consciente, porque eu não conseguia ver os partidos políticos como PJDPúblico). Se eu errasse isso, provavelmente seriam alguns pontos a menos, porque é a resposta que o Cespe queria.

**Primeiro parágrafo = retomada do tema**

*Os partidos políticos têm natureza jurídica de pessoa jurídica de direito privado. Podem seus dirigentes ser responsabilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por usar, guardar, gerenciar, administrar ou arrecadar recursos públicos (art. 71, II, da Constituição Federal – CF).*



Tá vendo a parte em amarelo? É a segunda parte da fórmula. A primeira parte da fórmula já tinha ido (respondei o tópico). A segunda parte da fórmula é **retomar o tema**, lembra? O tema é “papel do TCU na responsabilização dos dirigentes de partidos políticos”. Depois, coloquei algo que eu sabia da Constituição Federal, mas eu não fazia a mínima ideia se isso tinha alguma coisa relacionada aos partidos políticos. Além disso, errei na citação, porque era art. 70, parágrafo único.



**Segundo parágrafo = retomada do tema**

*No papel de fiscalizar as contas de gestão dos dirigentes de partidos políticos, o TCU poderá lhes aplicar sanções. A Corte de Contas pode aplicar multa, no valor de 30%, e suspender a eficácia dos atos dos dirigentes, conforme art. 71 da CF e conforme o regimento interno do TCU.*



Aqui eu comecei **retomando o tema**: perceba que uso as mesmas palavras-chave do tema (papel do TCU + dirigentes de partidos políticos).



Observação: percebeu que comecei a usar siglas, aqui? É porque eu já tinha usado o nome todo, no primeiro parágrafo, seguido da sigla entre parênteses. Depois, é só usar as siglas sem preocupação, ok? TCU, CF...

## Segundo parágrafo = segundo tópico

*No papel de fiscalizar as contas de gestão dos dirigentes de partidos políticos, o TCU poderá lhes aplicar sanções. A Corte de Contas pode aplicar multa, no valor de 30%, e suspender a eficácia dos atos dos dirigentes, conforme art. 71 da CF e conforme o regimento interno do TCU.*



Agora é hora de **responder o que a banca quer** no segundo tópico (sanções que podem ser aplicadas).

A verdade é que eu não me lembrava sobre sanções. A banca queria que eu falasse sobre improbidade, mas não pensei nisso e fui por um caminho que eu conseguia me lembrar (multa e suspensão da eficácia dos atos). Olha, aqui nós estamos estudando **como fazer boas discursivas**, lembre-se disso. Eu não sabia a resposta do tema, então não leve o conteúdo de minha resposta para a prova. O que quero que você entenda é que é possível responder a uma questão sem saber sua resposta.



E, por fim, o espelho da primeira questão discursiva apresentada aqui:

**PROVA P3 - QUESTÃO**

**ASPECTOS MACROESTRUTURAIS**

<b>Quesitos Avaliados</b>	<b>Faixa de valor</b>	<b>Nota</b>
1 Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)	0,00 a 1,00	1,00
2 Desenvolvimento do tema		
2.1 Natureza jurídica dos partidos políticos	0,00 a 4,50	2,70
2.2 Sanções que podem ser aplicadas	0,00 a 4,50	2,70

### ASPECTOS MICROESTRUTURAIS

Tipo de erro	linha -->	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8	0 9	1 0
Grafia/Acentuação		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Morfossintaxe		.	.	.	.	.	.	1	.	.	.
Propriedade vocabular		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

### RESULTADO

Nota no conteúdo (NC = soma das notas obtidas em cada quesito)	6,40
Número total de linhas efetivamente escritas (TL)	10
Número de erros (NE)	1
<b>NOTA DA PROVA P3 - QUESTÃO</b>	<b>6,30</b>

Tudo tranquilo até aqui? Qualquer dúvida, envie um *email* para contato@esquemaria.com.br.



## Estratégias extras para você **NUNCA** deixar sua discursiva em branco

**Estratégia #5: vá passear.** Geralmente entre a prova objetiva e a prova discursiva, vá ao banheiro, lave o rosto. Saia para beber uma água, nem que seja só para andar. Evite conversar com alguém, nesse meio tempo. Essa atividade serve para você voltar totalmente concentrado, para resolver sua questão discursiva.

**Estratégia #6: faça mapas mentais.** Sabe quando você está conversando com alguém e, enquanto a pessoa fala, você se lembra de outro assunto? O mesmo acontece com mapas mentais. Você começa a criar uma ideia e acaba tendo outra. Para as questões discursivas, isso pode te ajudar a lembrar um tópico do tema, ou te ajuda a literalmente “**ter assunto** com a banca”.

# Resumo do Capítulo 1

Até aqui, você viu que saber o tema é extremamente importante, porque ele corresponde a 90% de sua nota.

Você descobriu que é possível fingir que sabe o tema, mesmo sem saber. Basta ligar fatos que você realmente conhece ao assunto pedido pela banca.

Eu também te ensinei a fórmula da discursiva por tópicos, você se lembra?



Discursiva por tópicos = um parágrafo por tópico + retomada do tema em cada parágrafo

Guarde esta fórmula, pois ainda vamos usá-la muito, durante este curso.

# Capítulo 2

## OS ERROS QUE VOCÊ PODE COMETER – E COMO EVITÁ-LOS

Pode acontecer de você cometer alguns erros, na hora de escrever, que, sem que você perceba, deixam seu texto totalmente sem coerência e concisão (dois fatores que o Cespe leva muito a sério, na hora de corrigir discursivas).

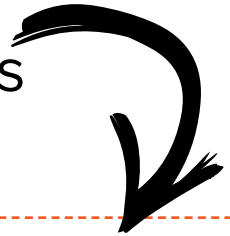
Alguns destes erros são: ser prolixo demais; fugir do tema; escrever palavras sem saber a grafia correta; e algumas outras coisinhas que veremos neste capítulo.

Então, a má notícia é: você cometerá erros. A boa: você aprenderá com eles ANTES da prova!



E, para ilustrarmos melhor estes erros, eu trouxe um texto dissertativo cheio deles. Esta discursiva é referente ao concurso do TJDFT (Técnico Judiciário – Área Administrativa) de 2013.

Desconsiderando os textos  
motivadores, o tema era...



**Redija um texto dissertativo acerca do papel do Estado em face da crise econômica mundial.**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- » conceito de estado de bem-estar social (welfare state); [3,50 pontos]
- » políticas públicas implementadas pelo governo brasileiro para a redução das desigualdades sociais e econômicas; [3,50 pontos]
- » efeitos das políticas sociais empreendidas pelo governo brasileiro. [2,50 pontos]

Tranquilo. Vamos ver a resposta de um dos candidatos deste concurso. Ele devia escrever até 30 linhas, abordando o tema “papel do Estado em face da crise econômica mundial” em três parágrafos, um para cada tópico, do jeito que aprendemos no capítulo 1. Só que ele não fez assim. Quais outros erros ele cometeu? Para saber, continue comigo!

1	O bem-estar social pode ser definido como o conjunto de ações positivas
2	a serem tomadas por parte do Estado, ou seja, ações que, constitucionalmente
3	são incumbidas a ele, assim como o investimento dos diversos setores da socie-
4	dade para lidar com as demandas sociais visando à mitigação e supera-
5	ção das desigualdades.
6	Para que um país funcione bem, é necessário um planejamento de
7	ações e investimentos nos vários componentes da nação. São necessários, por
8	exemplo, ações cujo objetivo seja o desenvolvimento local e regional, em
9	vários níveis: políticas de proteção ao meio ambiente, visando à preserva-
10	ção ecológica e ao manejo correto de resíduos, para que haja menos pro-
11	blemas relacionados à má-preservação ambiental; políticas voltadas ao cresci-
12	mento econômico, para que haja a criação de empregos, melhoria na
13	qualidade de distribuição da renda e consequente diminuição da pobreza; políti-
14	cas focadas na educação, tanto em relação aos níveis básicos, quanto à
15	formação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender

15 formação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender  
16 aos requisitos do mercado; e políticas de cunho urgente, imediatistas e  
17 temporárias, para lidar com os problemas mais cruciais.

18 Nesse sentido, o governo brasileiro tem tomado uma série de  
19 medidas que, embora válidas, ainda são insuficientes. A maioria das  
20 ações sociais tomadas pelo governo, como a implantação de programas  
21 de bolsas para os carentes, são efetivas apenas a curto prazo, não mostram  
22 os grandes frutos a longo prazo. Os programas sociais, em geral, são planejados  
23 e lidam apenas com problemas imediatos. Porém, existem programas em outras áreas  
24 que são referência, como o programa de retroação de combustíveis fósseis  
25 no país, que trará retorno econômico ao país, além de outros  
26 relacionados ao crescimento, que, à sua maneira, contribuem para o desenvolvimento.

27 Portanto, diante das demandas nacionais e internacionais e das crises  
28 que atingem os diversos países, o Estado brasileiro deve afirmar seu papel como  
29 provedor, auxiliando, sempre que possível, pelos setores privados, visando à integração  
30 das camadas sociais para a construção de um país próspero.





# Erro #1:

## Querer fazer o examinador pensar

O erro mais comum cometido pelos candidatos é fazer o examinador pensar. Toda hora eu vou voltar a este erro, porque ele simplesmente é conectado a **todos** os outros.

Então, se eu citar o erro #1, você já sabe qual é: é o erro mais recorrente que há!

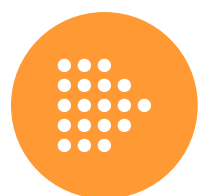
O que é fazer o examinador pensar, afinal de contas?

É usar palavras difíceis, por exemplo. É fazer uma estrutura de parágrafos fora do que foi pedido na questão. Em outras palavras, é fazer tudo aquilo que o examinador não espera.



**Eu quero que você leve o seguinte para sua prova:** se vier a estrutura por tópicos, faça aquilo que te ensinei na fórmula. Se o examinador pedir introdução e conclusão ou se você sentir a necessidade de introduzir ou concluir seu texto, então o introduza e o conclua. Não faça uma introdução deixando a conclusão de fora. Nunca conclua sem uma introdução.

O examinador está preparado para duas situações:



Primeira situação: “Ok, o candidato decidiu fazer introdução, desenvolvimento e conclusão, então eu tenho que esperar um parágrafo para a introdução, um parágrafo para CADA tópico do desenvolvimento e um parágrafo de conclusão”.



Segunda situação: “Ok, o candidato não colocou introdução nem conclusão, então o que eu tenho de esperar é um parágrafo para CADA tópico, apenas”.

Voltando ao texto que estamos estudando, você pode verificar que o candidato escreveu 4 parágrafos, sendo que a banca pediu apenas três tópicos. Se a banca pediu 3 tópicos e o candidato fez 3 parágrafos, ok! Se a banca pediu 3 tópicos e o candidato fez 5 parágrafos, beleza, o candidato optou por colocar introdução e conclusão. 4 parágrafos: o texto já está fora do esperado.

Sabe o que isso significa? Significa que o examinador terá de procurar no texto as respostas que ele quer. Significa que o examinador terá de pensar.

A solução para este erro é a fórmula da discursiva por tópicos. Vamos relembrá-la:

Um parágrafo  
por tópico



Retomada do tema  
em cada parágrafo



**Erro #2:**

# **Parágrafos de tamanhos muito diferentes**

Cuidado com isto: quando os parágrafos estão com tamanhos muito desproporcionais, a lógica é que você tenha dado muito mais atenção a um dos tópicos e deixou a desejar em outros.

Isso não significa que seus parágrafos devem ficar milimetricamente iguais. Isso significa que deverá haver uma harmonia de modo que haja uma diferença de no máximo duas linhas entre o maior parágrafo e o menor.

Se você voltar à resposta dada pelo candidato, no texto do TJDFT, notará que alguns parágrafos são muito maiores do que outros. Isso passa uma ideia a quem corrige sua prova de que você não sabe desenvolver pelo menos um dos tópicos.

Veja que eu não digo que é preciso atingir as 30 linhas. Não é. O que você precisa ter em mente é que tem de responder ao que a banca quer de maneira balanceada.



1	O bem-estar social pode ser definido como o conjunto de ações positivas	
2	a serem tomadas por parte do Estado, ou seja, ações que, constitucionalmente	
3	são incumbidas a ele, assim como o empoderamento dos diversos setores da socie-	
4	dade para lidar com as demandas sociais visando à mitigação e supera-	
5	ção das desigualdades.	1º parágrafo: 5 linhas
6	Para que um país funcione bem, é necessário um planejamento de	
7	ações e investimentos nos vários componentes da nação. São necessários, por	
8	exemplo, ações cujo objetivo seja o desenvolvimento local e regional, em	
9	vários níveis: políticas de proteção ao meio ambiente, visando à preserva-	
10	ção ecológica e ao manejo correto de resíduos, para que haja menos pro-	
11	blemas relacionados à má preservação ambiental; políticas voltadas ao cresci-	
12	mento econômico, para que haja a criação de empregos, melhoria na	2º parágrafo: 12 linhas
13	qualidade de distribuição da renda e consequente diminuição da pobreza; políti-	
14	cas focadas na educação, tanto em relação aos níveis básicos, quanto à	
15	formação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender	
16	aos requisitos do mercado; e políticas de cunho urgente, imediatistas e	
17	temporárias, para lidar com os problemas mais cruciais.	
18	Nesse sentido, o governo brasileiro tem tomado uma série de	
19	medidas que, embora válidas, ainda são insuficientes. A maioria das	
20	ações sociais tomadas pelo governo, como a implantação de programas	
21	de inclusão para o carente, são efetivas apenas a curto prazo, não mostram	
22	os grandes frutos a longo prazo. Os programas sociais, em geral, são precários	
23	e lidam apenas com problemas imediatos. Porém, existem programas em outras áreas	
24	que são relevantes, como o programa de distribuição de combustíveis fossil	
25	no país, que traz o retorno econômico ao país, além de outros	
26	relacionados ao crescimento, que, à sua maneira, contribuem para o desenvolvimento.	3º parágrafo: 9 linhas
27	Portanto, diante das demandas nacionais e internacionais e das crises	
28	que atingem o diversos países, o Estado brasileiro deve apoiar seu papel como	
29	promotor, auxiliando, sempre que possível, pelos setores privados, visando à integração	
30	dos setores sociais para a construção de um país próspero.	4º parágrafo: 4 linhas

# Erro #3:

## Períodos muito loooooongos.

Quando você for escrever para concursos, use o ponto final dentro dos parágrafos sempre que puder. Períodos longos demais trazem dois problemas graves: cansam o cérebro de quem lê e são mais propensos a ficar confusos.

Analizando o texto do candidato ao cargo de técnico do TJDFT, é possível perceber vários momentos de períodos longos.

1	I bem-estar social pode ser definido como o conjunto de ações positivas
2	a serem tomadas por parte do Estado, ou seja, ações que, constitucionalmente
3	são incumbidas a ele, assim como o empoderamento dos diversos setores da socie-
4	dade para lidar com as demandas sociais visando à mitigação e supera-
5	ção das desigualdades.

Erro grave no 1º parágrafo: 5 linhas em um só período!



6 Para que um país funcione bem, é necessário um planejamento de  
7 ações e investimentos nos vários componentes da nação. São necessários, por  
8 exemplo, ações cujo objetivo seja o desenvolvimento local e regional, em  
9 vários níveis: políticas de proteção do meio ambiente, visando à preserva-  
10 ção ecológica e ao manejo correto de resíduos, para que haja menos pro-  
11 blemas relacionados à má-preservação ambiental; políticas voltadas ao cresci-  
12 mento econômico, para que haja a criação de empregos, melhoria na  
13 qualidade de distribuição da renda e consequente diminuição da pobreza; políti-  
14 cas focadas na educação, tanto em relação aos níveis básicos, quanto à  
15 formação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender  
16 aos requisitos do mercado; e políticas de cunho urgente, imediatistas e  
17 temporárias, para lidar com os problemas mais cruciais.

Erro grave no  
2º parágrafo:  
5 linhas em um  
só período!

27 Portanto, diante das demandas nacionais e internacionais e das crises  
28 que atingem os diversos países, o Estado brasileiro deve afirmar seu papel como  
29 provedor, auxiliado, sempre que possível, pelos setores privados, visando à integração  
30 das condições sociais para a construção de um país próspero.

Mais uma vez, o  
parágrafo todo  
foi feito em um  
só período.

## Erro #4:

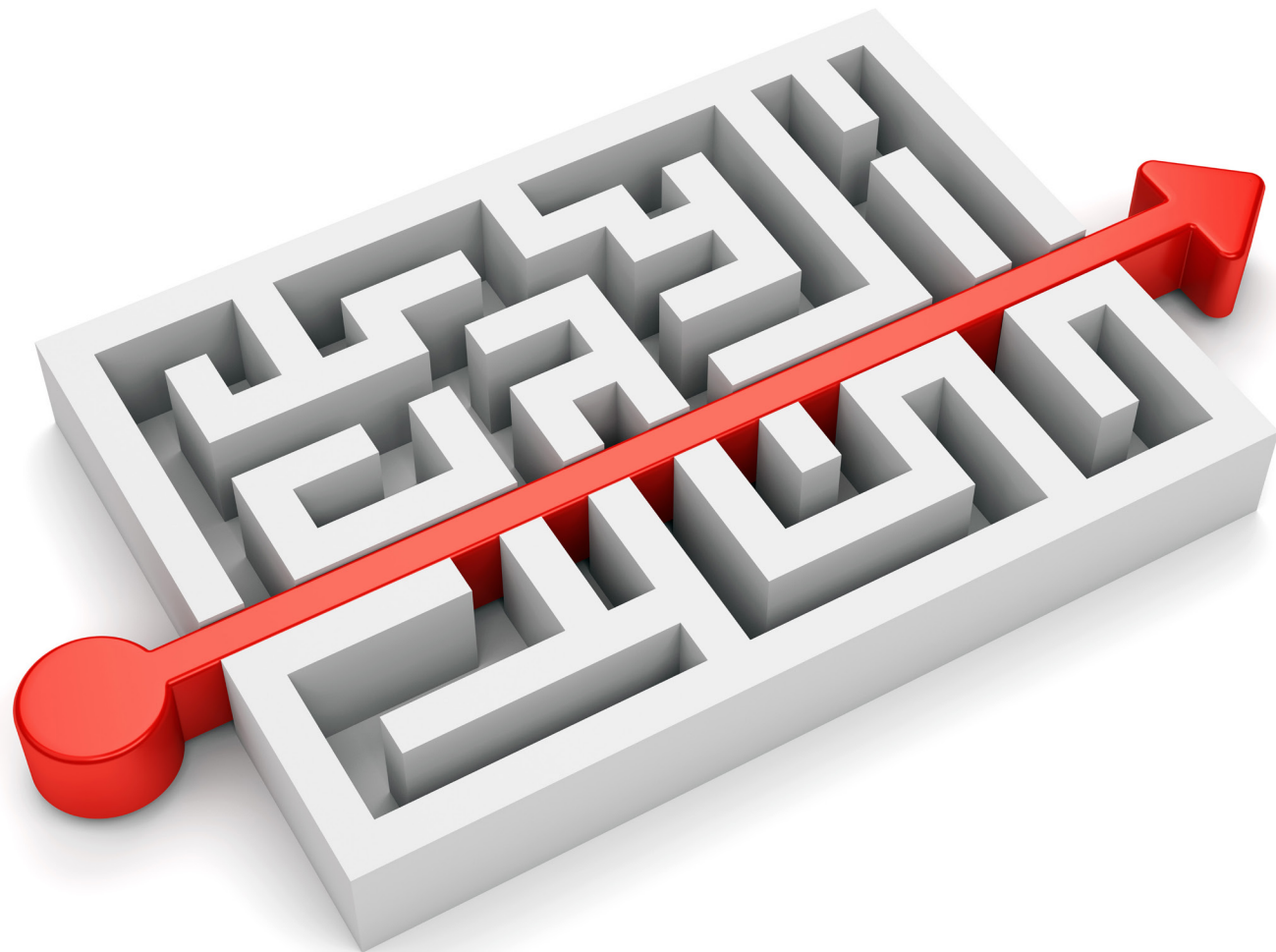
# Ser prolixo

Em seu texto, seja claro. Nada de usar palavras difíceis, pensando que está arrebentando. Se você precisar usar um termo técnico, explique-o. Se você precisar usar uma palavra diferente, explique-a.

O candidato ao TJDFR não foi tão prolixo (a ponto de ser chato ler o texto dele). Neste ponto, estava perfeito.

Geralmente, bacharéis e futuros bacharéis em direito cometem este erro, no Cespe. Evite-o, ok?

Então você já sabe: nada de falar “atividade lúdica” quando você pode falar “diversão, brincadeira, jogos”. Nada de falar “prescindível” quando você pode usar “não é preciso”. E assim vai.







## Erro #5:

# A indireta usar ordem

No título acima, eu fiz uma brincadeirinha. Na verdade, o erro é “usar a ordem indireta”.

Este é mais um erro comum de quem gosta fazer o examinador pensar.

Quando você usa a ordem indireta, mesmo que corretamente, seu texto pode ficar menos claro.

# “SE É ASSIM, COMO EU DEVO FAZER, ENTÃO?”

Você deve PREFERIR usar a ordem direta a usar a ordem indireta. Ou seja, venha, primeiramente, com o sujeito, depois com o verbo, depois com o complemento.

Melhor maneira de escrever um texto mais claro = usar a ordem direta



Sujeito → verbo → complemento

**Evite** a ordem indireta



Complemento → verbo → sujeito





É extremamente importante participar da vida política de seu país, mas provas de concursos não são o melhor momento para dizer que o governo não funciona.

Quando as provas trazem algo relacionado a políticas públicas, gestão pública ou governo brasileiro, como fez o TJDFT, eles querem saber o que você sabe sobre o tópico, não o que você pensa a respeito da política brasileira. Isso é muito perigoso.

## **Erro #6: dar uma opinião sem usar bons argumentos para justificá-la**

E por que isso acontece? Porque, quando você começa a puxar para o lado de sua opinião, você corre grande risco de fugir do tema.

Não que a banca odeie opiniões, não é isso. O caso é que a sua opinião tem de ter duas características: 1. tem de ter ligação com o tema; 2. tem que ser justificada **com argumentos fortes**.

Vamos ver uma parte da resposta do candidato ao TJ:

18	'	Nesse sentido, o governo brasileiro tem tomado uma série de
19	medidas que, embora válidas, ainda são insuficientes. A maioria das	
20	ações sociais tomadas pelo governo, como a implantação de programas	
21	de bolsas para os carentes, são efetivas apenas a curto prazo, não mostram	
22	os grandes frutos a longo prazo. Os programas sociais, em geral, são planejados	
23	e lidam apenas com problemas imediatos. Porém, existem programas em outras áreas	
24	que são referência, como o programa de produção de combustíveis fósseis	
25	no país, que traz o retorno econômico ao país, além de outros	
26	relacionados ao crescimento, que, à sua maneira, contribuem para o desenvolvimento.	

No momento em que o candidato falou que as medidas usadas pelo governo brasileiro são insuficientes, ele deveria justificar esta afirmação com políticas não implementadas pelo governo, o que não estava sendo pedido no tema, muito menos no tópico.

# Erro #7:

## Fugir do tema



Aqui é a parte mais importante. Não fuja do tema.

Trate-o como seu melhor amigo. Quando vir o tema, em sua prova, marque uns corações ao redor dele, que são para você se lembrar de que tem que lembrar do tema a todo instante.

Retomando a prova do candidato ao TCDFT, eu te pergunto: qual é o tema?

O tema é “papel do Estado em face da crise econômica mundial”.

Agora, como um pequeno exercício, leia o texto do candidato e me responda: quantas vezes o candidato falou sobre o tema? Quantas vezes ele usou as palavras-chave mais importantes? **Quantas vezes ele citou a crise econômica mundial?**

ZERO. Nenhuma.

Veja bem: o tema é O CARA. Não falar sobre o tema e dar atenção somente aos tópicos é a mesma coisa de você fazer uma festa surpresa de aniversário para alguém e dar atenção só aos convidados.

Os convidados são importantes, mas o aniversariante é mais.

# Resumo do Capítulo 2

Neste capítulo, você aprendeu os sete erros mais comuns de quem faz provas discursivas para o Cespe (e como superá-los).

Vamos lembrar cada maneira de evitar os erros:



Não deixe o examinador pensar.



Mantenha os parágrafos com quase o mesmo tamanho.



Utilize mais períodos por parágrafo.



Prefira um texto claro a um texto prolixo



Use orações na ordem direta (de preferência)



Justifique suas teses com bons argumentos



Trate o tema como personagem principal, em seu texto



# Capítulo 3

## **COMO FAZER RECURSOS DE PROVAS DISCURSIVAS QUANDO A NOTA VIER MUITO ABAIXO DO ESPERADO**

Eu decidi antecipar este capítulo, no eBook. Isso porque usaremos a mesma discursiva do capítulo anterior como exemplo para você usar se precisar fazer algum recurso.

A person's hands are visible holding a large white rectangular sign. The word "Recurso" is written in the center of the sign in a bold, blue, hand-drawn style. The background is a dark, textured grey.

Recurso

# 1. O PRIMEIRO PASSO É...

...decidir se realmente sua discursiva é passível de recurso.

Para isso, o **primeiro aspecto a levar em conta é a nota mínima**. Se você não tirar a nota mínima (que muitas vezes corresponde a pelo menos 50% do total), entre com recurso. Sem alcançar a nota mínima, você já é reprovado automaticamente, então o que você tem a perder entrando com recurso?

Agora, digamos que você tire uma nota acima do mínimo. Neste caso, há três situações possíveis:

- » sua nota foi justa (acredite ou não: é o que ocorre na maioria das vezes);
- » sua nota não foi justa porque deveria ter sido mais alta;
- » sua nota não foi justa porque deveria ter sido mais baixa.

No primeiro caso, quando sua nota foi justa, não vale a pena entrar com recurso. O examinador pode estar em um dia não muito bom e querer diminuir sua nota. O mesmo é válido para a terceira situação. No caso de a sua nota ser mais alta do que deveria, o fato de você entrar com recurso pode te tirar preciosos pontos, e não é isso o que você quer.

Se você estiver na segunda situação (sua nota foi injusta porque deveria ser mais alta), excelente! Prepare-se para fazer um recurso impossível de ser ignorado.

Caso sua nota tenha sido injusta, não tenha medo de entrar com recurso contra a avaliação feita pelo Cespe. Acredite: eles também erram!

Hoje em dia, as bancas dão maior valor nos recursos, pois sabem que os alunos conhecem melhor os meios de acionar a justiça para conseguir uma nota mais alta.

Outro motivo para isso acontecer são as **justificativas** por acatar ou não o recurso de alguém que o Cespe tem que dar.

Eu não sei se você já estudou direito administrativo, mas eu preciso que você saiba o seguinte: quando um ato administrativo é motivado, a motivação tem força determinante. Então a banca tem de pensar muito bem antes de ignorar seu recurso.



Vamos ver a nota inicial da discursiva de nosso candidato ao TJDFT:

ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		
Quesitos Avaliados	Faixa de valor	Nota
1 Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)	0,00 a 0,50	0,50
2 Desenvolvimento do tema		
2.1 Conceito de estado de bem-estar social	0,00 a 3,50	1,75
2.2 Políticas públicas do governo brasileiro para sanar as desigualdades sociais e econômicas	0,00 a 3,50	0,88
2.3 Efeitos das políticas sociais empreendidas pelo governo brasileiro	0,00 a 2,50	0,63

Ok, então você pode ver que várias vezes o candidato fugiu do tema e dos tópicos, de acordo com a banca. Está aí mais uma razão para você sempre enfatizar o tema e o tópico, daquele jeito que ensinei na fórmula da discursiva por tópicos.

Completando com os aspectos microtextuais, temos a nota final, que está destacada na tabela a seguir veja só:

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS																																
Tipo de erro	linha -->	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Grafia/Acentuação		.	.	.	.	.	.	.	.	.	1	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Morfossintaxe		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Propriedade vocabular		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

RESULTADO	
Nota no conteúdo (NC = soma das notas obtidas em cada quesito)	3,76
Número total de linhas efetivamente escritas (TL)	30
Número de erros (NE)	1
NOTA DA PROVA DISCURSIVA - CARGO 4: TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVA	3,69

Este candidato entrou com recurso, já que ele não tinha atingido o mínimo da nota que precisava. O mínimo exigido pelo Cespe, neste caso, era um 5, e ele só conseguiu um 3.69.

Neste caso, entrar com o recurso é o mais óbvio a ser feito, pois, se o Cespe resolver diminuir a nota, isso não fará diferença. E, na melhor das hipóteses, o Cespe pode acatar o recurso e aumentar a nota do candidato. E foi o que aconteceu, neste caso.

## **2. ELABORANDO O RECURSO**

Você pode verificar que, nos aspectos macrotextuais, o candidato conseguiu atingir a nota máxima, na parte formal. Já no tema, ele tirou notas muito baixas.

Para começar, você terá que verificar em que partes você errou. Depois, você terá que verificar o que acertou e dar ênfase somente aos acertos, em seu recurso.

Eu vou analisar, aqui, com você, o tema, e, posteriormente, nós vamos fazer este exercício de tentar ver em que o candidato errou. Vamos ao primeiro parágrafo:

## Lembrete

### **Tema: Papel do Estado em face da crise econômica mundial.**

- » Primeiro tópico: conceito de estado de bem-estar social (*welfare state*); [3,50 pontos]

*O bem-estar social pode ser definido como o conjunto de ações a serem tomadas por parte do Estado, ou seja, ações que, constitucionalmente, são incumbidas a ele, assim como o engajamento dos diversos setores da sociedade para lidar com as demandas sociais visando à mitigação e superação das desigualdades.*

No primeiro parágrafo, o nosso colega não retomou o tema. Deu o que a banca pedia no tópico, mas não fez a conexão com o que era pedido (papel do Estado em face da crise econômica mundial).

Então, o maior erro dele foi ignorar o tema.



No recurso do primeiro parágrafo, procurou-se enfatizar aquilo que o candidato acertou, ou seja, o “conceito de estado de bem-estar social”. Veja:

O bem-estar social foi definido como, nas linhas 1 e 2, “o conjunto de ações positivas a serem tomadas por parte do Estado” – noção que se aproxima do artigo de Denise Cera, na Rede de Ensino Luís Flávio Gomes, quando destaca que o direitos de segunda geração têm “caráter positivo, pois exigem posição do Estado”. A definição continua, nas linhas 2 e 3: “ou seja, ações que, constitucionalmente, são incubidas a ele” – o que remete ao texto constitucional usado como motivador.

Tal abordagem é de extrema importância para a conceituação do estado de bem-estar social com vistas na garantia de direitos sociais, os quais já são mesmo de incumbência do Estado, uma vez que os serviços prestados já são direitos dos cidadãos.

Diante de tal conceituação, embasada em autores teóricos da área, bem como na própria Constituição Federal, percebe-se que o conteúdo é relevante e responde amplamente ao quesito 2.1, com o devido enfoque no primeiro parágrafo e continuidade de linha argumentativa nos demais parágrafos do texto. Solicita-se, assim, a majoração da nota.

Com este recurso, a nota do quesito 2.1 **subiu de 1.75 para 2.63.**

Veja bem que é sempre bom citar fontes externas sobre o tema, para servir como base a seu recurso. Por isso, se quiser que seu recurso seja deferido, faça pesquisas principalmente em bibliotecas, onde são encontradas teorias sobre o que você falou em sua prova discursiva.

Continuando com a discursiva do candidato, vamos dar uma olhada no segundo e terceiro parágrafos escritos por ele.



## Lembrete

### **Tema: Papel do Estado em face da crise econômica mundial.**

- » Segundo tópico: políticas públicas implementadas pelo governo brasileiro para a redução das desigualdades sociais e econômicas; [3,50 pontos]

*Para que um país funcione bem, é necessário um planejamento de ações e investimento nos vários componentes da nação. São necessárias, por exemplo, ações cujo objetivo seja o desenvolvimento local e regional, em vários níveis: políticas de proteção ao meio ambiente, visando à preservação ecológica e ao manejo correto de resíduos, para que haja menos problemas relacionados à má-preservação ambiental; políticas voltadas ao crescimento econômico, para que haja a criação de empregos; melhoria na distribuição de renda e consequente diminuição da pobreza; políticas focadas na educação, tanto em relação aos níveis básicos, quanto à formação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender aos requisitos do mercado; e políticas de cunho urgente, imediatistas e temporárias, para lidar com os problemas mais cruciais.*

Eu não sei se você percebeu, mas, neste segundo parágrafo, o candidato usou praticamente 12 linhas para exemplificar políticas públicas para que, segundo ele, “um país funcione bem”. Faltou responder ao que se pedia no tópico, o que foi complementado, em parte, só no terceiro parágrafo, que já deveria falar sobre o terceiro tópico. Olha só:



## Lembrete

### **Tema: Papel do Estado em face da crise econômica mundial.**

- » Segundo tópico: políticas públicas implementadas pelo governo brasileiro para a redução das desigualdades sociais e econômicas; [3,50 pontos]

*Nesse sentido, o governo brasileiro tem tomado uma série de medidas que, embora válidas, ainda são insuficientes. A maioria das ações sociais tomadas pelo governo, como a implantação de programas de bolsas para os carentes, são efetivas apenas a curto prazo, não mostrando grandes efeitos a longo prazo. Os programas sociais, em geral, são parecidos e lidam apenas com problemas imediatos. Porém, existem programas em outras áreas que são referência, como o programa de extração de combustíveis fósseis no pré-sal, que trará retorno econômico ao país, além de outros relacionados ao crescimento, que, à sua maneira, contribuem para o desenvolvimento.*



Para o quesito 2.2, o recurso deu ênfase aos exemplos citados no segundo parágrafo, pelo candidato, como você pode ver a seguir:

O segundo parágrafo demonstra de maneira clara e objetiva o conteúdo proposto no quesito 2.2 com sequenciação lógico-analítica do geral para o mais específico. No primeiro período, há uma análise geral: a primeira oração evidencia a ideia de finalidade das políticas públicas, por intermédio da locução conjuntiva “para que” - “para que um país funcione bem”; já a segunda oração tem como objetivo designar o que são políticas públicas - “planejamento de ações e investimento nos vários componentes da nação”. O trecho entre as linhas 8 e 9 evidencia tais ações com o objetivo de “desenvolvimento local e regional”, ou seja, responde ao propósito do item em que as políticas públicas têm a finalidade de sanar desigualdades sociais e econômicas. Dessa forma, o vocábulo “desenvolvimento” vem como resposta ao

objetivo de “sanar as desigualdades sociais”. O restante desse parágrafo, entre as linhas 9 e 17, aborda tais políticas públicas de maneira mais específica: exemplifica quatro ações políticas que representariam níveis de as políticas públicas alcançarem a finalidade, sendo eles: política de proteção ao meio ambiente – como é um dos pontos defendidos por Ingo Sarlet - na obra *A eficácia dos direitos fundamentais* -; política voltadas ao crescimento econômico; políticas focadas na educação; e políticas de cunho urgente. Frise-se que o texto não somente citou cada uma dessas ações políticas, como também explicou todas analiticamente, com clareza e coerência, no decorrer desse parágrafo, servindo a uma abordagem diferenciada e relevante com vistas em aprofundar o assunto. Dessa maneira, ressalta-se a necessidade de revisão da nota para o referido quesito.

Com este recurso, a nota do quesito 2.2 **subiu de 0.88 para 1.25.**

Eu daria maior ênfase a este segundo recurso, colocando mais citações e, principalmente, focando o terceiro parágrafo, que foi o que realmente respondeu o item 2.2. O candidato optou por tentar um recurso do terceiro quesito (2.3), mas não foi deferido.

O terceiro tópico pedido pelo Cespe foi respondido pelo candidato em algumas partes do terceiro parágrafo, veja só:



Lembrete

**Tema: Papel do Estado em face da crise econômica mundial.**

- » Terceiro tópico: efeitos das políticas sociais empreendidas pelo governo brasileiro. [2,50 pontos]

*Nesse sentido, o governo brasileiro tem tomado uma série de medidas que, embora válidas, ainda são insuficientes. A maioria das ações sociais tomadas pelo governo, como a implantação de programas de bolsas para os carentes, são efetivas apenas a curto prazo, não mostrando grandes efeitos a longo prazo. Os programas sociais, em geral, são parecidos e lidam apenas com problemas imediatos. Porém, existem programas em outras áreas que são referência, como o programa de extração de combustíveis fósseis no pré-sal, que trará retorno econômico ao país, além de outros relacionados ao crescimento, que, à sua maneira, contribuem para o desenvolvimento.*

Perceba que o candidato não deixa clara a diferença entre o segundo e o terceiro tópicos. Além disso, ele não falou sobre os efeitos das políticas sociais citadas, mas apenas deu algumas opiniões próprias. Lembre-se: se der sua opinião, justifique-a com bons argumentos.

Depois dos recursos, o candidato conseguiu ficar com uma nota acima de 5 pontos, o que foi suficiente para ele passar.

#### RESPOSTAS AO CANDIDATO

##### Discursiva - Cargo 4: Técnico Judiciário – área: Administrativa

#### CONTEÚDO

Quesito 2.1 - Recurso parcialmente deferido. A banca assiste razão ao candidato e altera a nota para 2,63.

Quesito 2.3 - Recurso parcialmente deferido. A banca assiste razão ao candidato e altera a nota para 1,25.

Quesito 2.2 - Recurso indeferido. A resposta apresentada não incorre em majoração de nota. A banca mantém a pontuação atribuída por estar proporcional ao desempenho do candidato.

No seu caso, bem...

Eu espero que você não precise de recurso. Se precisar, espero que tenha captado as dicas :)



# Resumo do Capítulo 3

---

Aqui, você aprendeu o seguinte: se sua nota foi abaixo do mínimo exigido pelo Cespe, **entre com recurso contra a decisão banca.**

Se sua nota foi injusta, entre com recurso. Alguns décimos podem ser a diferença entre ter um contracheque no serviço público ou não.

Em seu recurso, você deve:



Esconder as partes que você sabe que errou (ou seja, não falar sobre elas).



Justificar por que sua resposta está correta. Para isso, utilize uma boa bibliografia.

# Capítulo 4

## RESPONDENDO DIRETAMENTE A UMA QUESTÃO DISCURSIVA

Eu tenho falado muito isso, mas, bem... não custa repetir: concurso público é sobre SIMPLICIDADE. Não complique. Algumas questões pedem um número menor de linhas, entre 10 e 15. Aí, é hora de ir direto ao ponto: responder o que se pede e pronto. É só.





Vamos dar uma olhada em mais uma discursiva minha, desta vez uma questão sobre licitações e contratos.

O tema era...



Tendo em vista que a inexecução sem culpa dos contratos administrativos pressupõe a existência de uma causa justificadora de seu inadimplemento, e que, nesse caso, a não responsabilização do inadimplente se fundamenta na teoria da imprevisão, **discorra sobre essa teoria, respondendo, em seu texto, necessariamente, às seguintes perguntas.**

- » Qual o conceito da teoria da imprevisão? [valor: 3,00 pontos]
- » Quais são as hipóteses em que a teoria da imprevisão se aplica? [valor: 3,00 pontos]
- » Quais são as consequências da aplicação da teoria da imprevisão no contrato administrativo? [valor: 3,00 pontos]

Ok, então acredito que você já saiba como organizar uma estrutura para esta discursiva, certo? Se há tópicos e poucas linhas, é preciso fazer introdução e conclusão? Não. É preciso fazer um parágrafo por tópico? Sim. É para responder às perguntas diretamente? Sim. Vejamos a minha resposta:

PROVA DISCURSIVA P4 – QUESTÃO 2	
1	A administrativista Maria Di Pietro explica que, implicitamente, a
2	
3	
4	
5	O fato do príncipe ocorre, de acordo com a Lei de Licitações, quando
6	
7	
8	O contrato <del>administrativo</del> administrativo, conforme a Lei 8.666/1993, pode ser
9	
10	



**Primeiro parágrafo:** a pergunta era “Qual o conceito da teoria da imprevisão?”. Minha resposta foi:



*A administrativista Maria Di Pietro explica que, implicitamente, a Lei 8.666/1993 dispõe acerca da teoria da imprevisão, segundo a qual há situações que não culpam a administração (fato do príncipe) ou o contratado (fato da administração) pela inexecução do contrato.*

Perceba, primeiramente, que o período ficou muito longo. Seria melhor se eu tivesse pensado, na hora, em o transformar em dois períodos mais curtos. Ainda assim, a banca considerou a resposta completa e sem erros.

Também seria possível responder à pergunta já entrando com conceito, do tipo “a teoria da imprevisão é...”. Eu escolhi fazer uma citação indireta da Maria Di Pietro, para mostrar ao examinador que não sou eu quem está inventando este conceito.

**Segundo parágrafo:** a pergunta era “Quais são as hipóteses em que a teoria da imprevisão se aplica?”. Minha resposta foi:

*O fato do príncipe ocorre, de acordo com a Lei de Licitações, quando há calamidade pública ou força maior.*

*Já o fato da administração ocorre, por exemplo, quando esta não paga o particular por mais de 90 dias.*



No primeiro parágrafo eu já havia explicado o que eram o fato do príncipe e o fato da administração, e que eles faziam parte da teoria da imprevisão.

Neste parágrafo, decidi que era hora de mostrar a que situações se aplica a teoria da imprevisão, como o enunciado da questão tinha me pedido. Em apenas 3 linhas, respondi a tudo o que a banca queria.

**Terceiro parágrafo:** a pergunta era “Quais são as consequências da aplicação da teoria da imprevisão no contrato administrativo?”.

Minha resposta foi: *O contrato administrativo, conforme a Lei*

*8.666/1993, pode ser rescindido unilateralmente pela administração ou judicial ou amigavelmente, no caso de culpa da administração.*



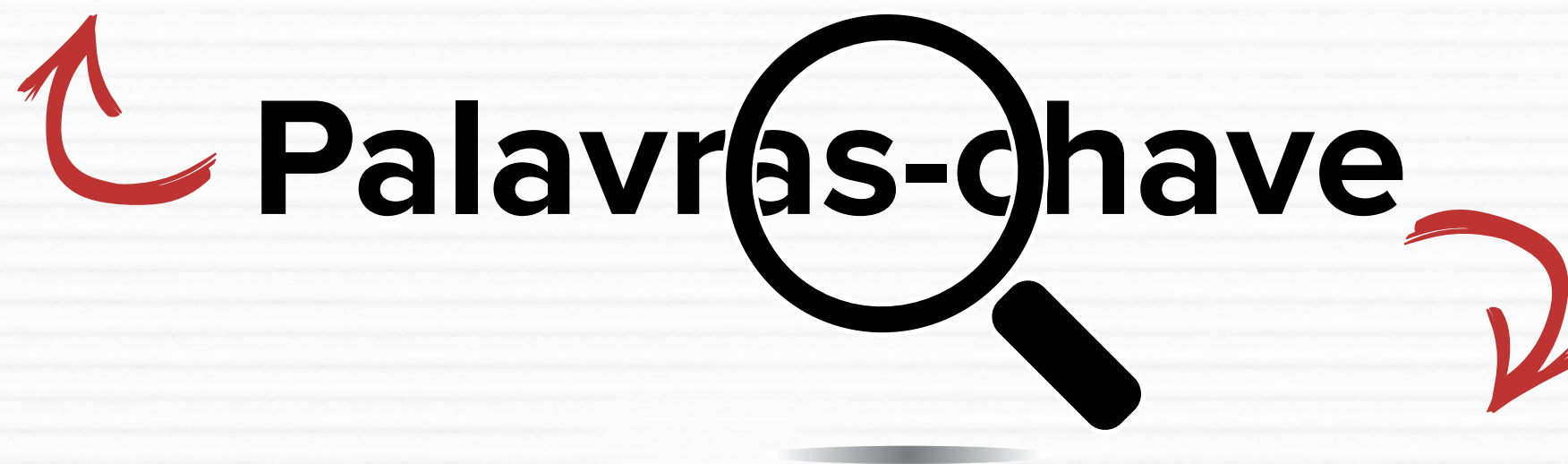
Melhor ainda seria colocar, aqui, uma palavra-chave para explicar à banca que eu estava respondendo à terceira pergunta. Por exemplo: “Há duas consequências da teoria da imprevisão no contrato administrativo. Primeira: ele pode ser rescindido unilateralmente, pela administração. Segunda: ele pode ser rescindido judicial ou amigavelmente, no caso de culpa da administração”.

De qualquer maneira, a banca considerou correta a resposta.

# Resumo do Capítulo 4

---

É sempre importante usar as palavras-chave da pergunta, para que o examinador saiba que você está respondendo a ela.



Responda à pergunta o mais diretamente possível. Procure entender o que a banca quer e, se possível, faça algumas citações de doutrinadores ou de normativos.



# Capítulo 5

## QUAIS SÃO AS MELHORES MANEIRAS DE ESCOLHER TEMAS PARA O SEU TREINO

### 1. CONHEÇA O ÓRGÃO PARA O QUAL VOCÊ VAI FAZER O CONCURSO

Foco é um quesito tão absurdamente importante para quem faz provas de concursos públicos, que ele chega a influenciar até mesmo em sua prova discursiva.







Quando você foca em um só concurso ou em uma só área, não precisa se preocupar com diferentes formas de escrever textos. Se uma prova pede questões discursivas (que é o que temos estudado, aqui) e outra pede uma correspondência oficial, você terá de estudar em dobro para garantir em uma e em outra prova uma boa nota.

Ainda mais importante: com foco, você tem a possibilidade de conhecer melhor o órgão para o qual você fará sua prova.

## E por que é tão importante conhecer o órgão?

Porque o Cespe tende a cobrar o que mais é discutido no órgão, o assunto que está em alta no lugar onde o candidato ao concurso público irá exercer suas funções.

Por exemplo: a ABIn tende a cobrar algo relacionado à atividade de inteligência; o Bacen tende a cobrar algo relacionado à economia; a ANAC

provavelmente cobra algo relacionado à aviação; a Anatel geralmente usa algum tema de comunicação; a Antaq provavelmente virá com legislações sobre transportes aquaviários. E assim vai.

## 2. **VEJA NO EDITAL OS ASSUNTOS**

**SOLTOS**

Existem alguns assuntos no edital que parecem vir só para fazer parte da discursiva. São o que eu denomino “assuntos soltos”.

Por exemplo: ao invés de falar “atos administrativos”, a banca fala “atos vinculados e atos discricionários”, que é um tema menor.

Ou, ao invés de falar “novas tendências na administração pública”, a banca coloca “governança”, que é um tema menor. Temas soltos assim podem estar lá por uma única razão: a banca quer cobrar especificamente aquilo que foi pedido.

É importante notar que isso não acontece só no Cespe, não. Todas as outras bancas também usam desta estratégia: colocam exatamente o assunto que pretendem cobrar na discursiva. Isso ocorre por duas razões principais: 1. evita recursos falando que o tema não estava no edital ou 2. a pessoa que seleciona as questões discursivas olhou diretamente o edital, para escolher o tema.

### 3. TREINE MUITO

Treinar discursivas é essencial, não só porque você tem a oportunidade de verificar quais são suas fraquezas, mas também porque você começa a perceber como a banca funciona. E o melhor: você começa a perceber como a banca funciona **para o seu concurso**.

Para garantir seu tema, ou seja, para garantir que você saiba sobre o que está falando, eu trago a seguinte fórmula:



Quando você perceber quais assuntos têm mais chances de cair em discursivas, leia muito sobre aqueles assuntos. Leia detalhes. Decore alguns artigos de leis aplicando a Tática dos Feras. Apesar de todas essas fórmulas, no fim das contas, é o que você leu que vai te levar à aprovação em concursos.





## 4. USE EXEMPLOS DE DISCURSIVAS

Agora é hora de você fazer seus próprios exercícios.

Nos arquivos extras que acompanham este eBook, há mais três discursivas que não foram apresentadas aqui (uma minha e outras de ótimos colegas concurseiros, que escolheram não colocar seus nomes no eBook, por questões de privacidade). As discursivas são referentes aos concursos de policial legislativo da Câmara dos Deputados (sobre atualidades), de consultor legislativo da Câmara dos Deputados (sobre Regime Diferenciado de Contratações) e de TFCE do TCU (sobre Lei de Responsabilidade Fiscal).

Quero que você observe estas discursivas, veja o que poderia ser melhorado, entenda o porquê das estratégias de texto de cada aprovado ali.

Depois disso, comece seus próprios treinamentos, com alguns dos temas que vêm junto a este eBook, na pasta principal.

# Resumo do Capítulo 5

---

Neste capítulo, você pegou algumas dicas de como escolher o seu tema. Elas são:

→ CONHEÇA o lugar onde você pretende ser servidor público

→ Treine, treine, treine + leia, leia, leia

→ Leia o edital para encontrar os assuntos “soltos”

→ Use exemplos (aprenda com os acertos dos outros)



# *Esquemaria.com.br*

Conteúdo de qualidade que  
simplifica sua forma de estudar

Obrigada por ler ;)

Bons estudos. Boa sorte. Boa vida.

Carol Alvarenga.